



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO DO**
2 **PROJETO DE INSTALAÇÃO DO EMPREENDIMENTO USINAVI - UNIDADE**
3 **LARANJAÍ S/A NO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ – MS, REALIZADA EM 28-02-**
4 **2008, ÀS 19H, NA CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ - MS.**

5
6 Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de 2008, às dezenove horas, na Câmara
7 Municipal de Naviraí - MS, foi realizada a Audiência Pública de apresentação do EIA –
8 Estudo de Impacto Ambiental e RIMA – Relatório de Impacto Ambiental referente ao
9 Empreendimento USINAVI – Unidade de Laranjaí a ser implantada no município de
10 Naviraí – MS pela Empresa Infinity Bio-Energy. Assinaram a lista de presença do
11 evento: representantes da SEMAC/IMASUL/MS; PREFEITURA MUNICIPAL DE
12 NAVIRAÍ-MS; TOPOSAT AMBIENTAL LTDA.; USINAVI; INFINITY BIO-
13 ENERGY; BANCO HSBC; COPASUL; BANCO DO BRASIL; GRUPO BERTIN;
14 SINDAL – MS; COOPERATIVA DOS TRABALHADORES RURAIS DE MS;
15 POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL; SANESUL; ROTARY CLUB; SINDAL - MS;
16 CONDEMA; CÂMARA MUNICIPAL; Organizações Não Governamentais; jornalistas
17 da região; Presidentes de bairros e Associações locais; Proprietários Rurais;
18 Comerciantes; Estudantes e a população de maneira geral. Com a palavra a
19 **responsável pelo cerimonial** iniciou cumprimentando a todos os presentes e em nome
20 do Secretário de Estado de Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da Ciência e
21 Tecnologia, SEMAC e do Instituto de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso do Sul
22 - IMASUL deu as boas-vindas a todos e disse que estão ali para realizar a Audiência
23 Pública para apresentação dos Estudos e Relatório de Impacto Ambiental referente ao
24 licenciamento ambiental do Empreendimento USINAVI – Unidade Laranjaí S.A. –
25 Naviraí - MS. A Audiência Pública será composta por dois blocos: no primeiro farão as
26 apresentações do Empreendimento e do Estudo de Impacto Ambiental. Após um breve
27 intervalo, no segundo bloco ocorrerão os debates. Para presidir a Mesa diretora da
28 Audiência Pública, convidou o **Dr. PEDRO MENDES NETO, Assessor Jurídico da**
29 **Secretaria de Meio Ambiente, representando o Secretário de Estado de Meio**
30 **Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia, Sr. Carlos**
31 **Alberto Negreiro Said Menezes; o Sr. RONALDO BOTELHO, Vice-Prefeito**
32 **Municipal de Naviraí - MS; o Sr. LAURENTINO PAVÃO DE ARRUDA,**
33 **Presidente da Câmara Municipal de Naviraí; o Sr. LUIZ GUSTAVO CAMACHO**
34 **TERSSARIOL, Promotor de Justiça de Naviraí, do Meio Ambiente; o Sr.**
35 **RODRIGO AGUIAR, Diretor de Relações com Investidores e Novos Negócios da**
36 **Infinity Bio-Energy; Sr. LUCAS MENEGHETTI CARROMEU, Engenheiro**
37 **Sanitarista e Ambiental e Supervisor dos Estudos Ambientais da Toposat**
38 **Ambiental Ltda.** Agradeceu e registrou a presença das seguintes autoridades: Sr. Léio
39 Matos, Presidente do Partido Verde; Sra. Claudenice Faxina Zucca, Presidente do
40 Conselho do Meio Ambiente e Diretora Executiva da Ong Gebio; Sr. Noemir Filipetto,
41 Assessor do Deputado José Teixeira; Sr. Renato dos Anjos Garnes, Capitão-
42 Comandante do Quarto Pelotão da Polícia Militar de Dourados; Tenente-Coronel (?),
43 representando no ato o Tenente-Coronel José Augusto de Castro Bernardes,
44 Comandante do 15º. Batalhão de Polícia Militar Ambiental; Sr. José Odair Galo,
45 Vereador, representando o Deputado Onevan de Mattos; Sr. Odair Galo, Vice-
46 Presidente da Câmara Municipal de Naviraí; Sr. Bruno Mendes Tulux, da Universidade
47 Federal de Mato Grosso do Sul, representando o Museu Muarque de Arqueologia; Sr.
48 Eugênio Guedes, Professor e Vereador, representando a Vereadora Leila Matos; Sr.



49 Amauri Silvio Botelho; Sra. Rebeca Kjinic; Sr. Décio Terreso, Gerente Administrativo;
50 Sr. Luiz Fernando Foreste, Gerente Agrícola; Sr. Carlos Kogaua, da Usina Naviraí; Sr.
51 José Antonio Toniolo, Gerente Industrial. Em seguida convidou o Sr. Pedro Mendes
52 Neto, Assessor Jurídico da Secretaria de Meio Ambiente, para proceder à abertura da
53 Audiência e apresentação de suas normas. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto,**
54 **Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** iniciou cumprimentando a todos os presentes e
55 em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da
56 Ciência e Tecnologia, Sr. Carlos Alberto Negreiros Said Menezes declarou aberta a
57 sessão de Audiência Pública aonde serão apresentados, o Empreendimento USINAVI –
58 Unidade Laranjaí e os Estudos Ambientais componentes do processo de licenciamento
59 deste Empreendimento. Solicitou ao Sr. Laurentino de Arruda para fazer suas saudações
60 ao público. Com a palavra o **Sr. Laurentino Pavão de Arruda, Presidente da**
61 **Câmara Municipal de Naviraí** cumprimentou os membros da Mesa de trabalhos, ao
62 Sr. Pedro que está representando o Senhor Secretário de Meio Ambiente, e em nome de
63 todos os Vereadores disse que estão muito contentes e pediu desculpas por estarem em
64 reformas no prédio da Câmara e por não conseguirem terminar as obras e a pintura antes
65 da Audiência, mas acha que o importante é a realização da reunião. Cumprimentou ao
66 Promotor de Justiça, ao Sr. Ronaldo Botelho, Vice-prefeito de Naviraí e destacou a
67 importância da referida Audiência e a importância do Empreendimento a ser instalado
68 ali, motivo do evento, que trará a geração de empregos e desenvolvimento. Em nome
69 da população e Vereadores de Naviraí deu as boas-vindas aos Empreendedores. Com a
70 palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** agradeceu e
71 passou a palavra para o Sr. Ronaldo Botelho. Com a palavra o **Sr. Ronaldo Botelho,**
72 **Vice-Prefeito Municipal de Naviraí – MS** cumprimentou a todos, em nome do seu
73 Prefeito Sr. Zelmo, que se encontra em Brasília desde segunda-feira, que lhe solicitou
74 que pedisse desculpas pela ausência. Está lá para assinar um Convênio, trazendo obras
75 para Naviraí, acertando a inauguração do maior conjunto habitacional de Mato Grosso
76 do Sul para uma cidade de interior, trazendo também a construção de um complexo
77 esportivo e o lançamento do balneário e mais de um milhão de reais em termos de
78 investimentos, que deverá chegar em breve. Cumprimentou especialmente o Sr. Jean, o
79 Sr. Rodrigo, o Sr. Pavão, o Dr. Pedro, que está representando a Secretaria de Meio
80 Ambiente, o seu caro Promotor, Dr. Luiz, e o seu amigo Lucas, engenheiro e outros.
81 Citou a COOPERMAVI que é “mãe” da Infinity Bio-Energy, que por sua vez passará a
82 ser “mãe” da Laranjaí. Destacou que muitos municípios do País gostariam de ter um
83 Empreendimento como aquele para gerar empregos, trazer desenvolvimento. Pediu que
84 a população não se preocupasse quanto à questão da cana-de-açúcar tomar o espaço de
85 outras culturas, isso ali não acontecerá. Naviraí tem 319.000 hectares. Prevê uns
86 100.000 hectares disponíveis para a cultura da cana, outros tantos de valor igual para
87 cada cultura de soja, milho, mandioca e criação de gado. Quanto à questão ambiental,
88 hoje o País tem quatro usinas hidrelétricas interrompidas por questão ambiental, quem
89 acha que “empurra com a barriga” não empurra! Por que hoje têm a Promotoria, a
90 Sociedade que cobra, e as pessoas que estão vindo com responsabilidade social, técnica
91 e ambiental. Quando perderem cem por cento da soja, milho, por seca, perderão, talvez,
92 uns vinte por cento da cana. É uma cultura resistente. Mesmo com a seca ela produz.
93 Como engenheiro agrônomo colocou “algumas franquias” para a Sociedade. Mato
94 Grosso do Sul tem muita terra, frisou novamente os 319.000 hectares de Naviraí.
95 Quando implantarem 100.000 hectares de cana, com certeza, a produtividade do boi vai
96 aumentar, por que o produtor vai mexer melhor no restante da terra, e os grãos, soja,



97 milho, feijão não podem faltar. Terão a sabedoria de conviver com isso. Naviraí é
98 privilegiada de ter um povo que trabalha possuir terras boas, ter localidade estratégica,
99 ter o Rio Paraná, estar toda asfaltada e ter bons políticos que a representam. O Prefeito
100 está trabalhando muito. Citou o Deputado Onevan de Mattos que a representa também e
101 outros Deputados Federais que olham por Naviraí. Destacou o Governador André
102 Pucinelli que também é muito forte, que incentiva a modificação da matriz energética
103 do Estado. Ter a USINAVI para eles é um orgulho e parabenizou aos pioneiros de vinte
104 anos atrás, por acreditarem no álcool. Lembrou alguns nomes agradecendo. Dirigiu a
105 palavra ao Sr. Jean e disse da certeza da responsabilidade da Empresa que cuidará das
106 questões ambientais, em nome do seu Prefeito agradeceu a todos novamente e finalizou.
107 Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAM/IMASUL**
108 agradeceu e prosseguiu com uma breve apresentação dos roteiros da Audiência. Por
109 norma da Resolução Sema nº. 4/1989, em atendimento a uma norma maior, uma
110 Resolução do CONAMA nº1/1986 e nº. 9/1987, as audiências públicas são realizadas
111 para apresentação dos Estudos à comunidade interessada, colher subsídios, críticas e
112 sugestões da sociedade como forma de orientar aos técnicos que vão avaliar esses
113 Estudos no âmbito da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e do Instituto de Meio
114 Ambiente de Mato Grosso do Sul. Procedeu a uma breve leitura dos principais tópicos
115 da Resolução nº. 4/1989 que disciplina a realização de Audiência no Estado de Mato
116 Grosso do Sul: *“As atividades ou empreendimentos que no processo de licenciamento
117 estiverem sujeitas aos Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental
118 o EIA/RIMA poderão estar submetidos à realização de Audiências Públicas. A
119 Audiência Pública tem como objetivo divulgar informações, recolher as opiniões,
120 críticas e sugestões de segmentos da população interessada na ampliação de
121 determinados empreendimentos utilizadores de recursos ambientais ou modificadores
122 do meio ambiente, com o fim de subsidiar a decisão quanto ao seu licenciamento
123 ambiental. Além do mediador, do secretário da mesa, comporão a mesa de trabalhos
124 representantes do empreendedor, da equipe multidisciplinar que elaborou o Relatório
125 de Impacto Ambiental e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Poderão ser
126 convidados a integrar a mesa de trabalhos autoridades municipais da área de
127 influência do empreendimento. A função do mediador será exercida pelo Secretário de
128 Estado de Meio Ambiente, ou seu representante legal devidamente designado. Os
129 presentes deverão assinar o livro de presença antes do início da audiência. Iniciada a
130 audiência, o mediador exporá as regras segundo as quais esta se processará, passando
131 a palavra ao representante do empreendedor, para sucinta apresentação do projeto,
132 não podendo ultrapassar 20 minutos, seguindo-se a apresentação do Relatório de
133 Impacto Ambiental pelo representante da equipe multidisciplinar que o elaborou, não
134 poderá ultrapassar 30 minutos. Será distribuído aos presentes, folheto explicativo do
135 procedimento da audiência, e listando os principais impactos ambientais do projeto da
136 análise, assim como as medidas mitigadoras preconizadas. Terminadas as
137 apresentações, o mediador anunciará um intervalo de 15 minutos, onde possibilitará ao
138 secretário da mesa acolher as perguntas que participarão do debate. Os participantes
139 poderão formular questões à mesa, através de preenchimento de formulário próprio,
140 com a devida identificação, clareza e objetividade. O tempo destinado aos debates será
141 igual à soma dos tempos fixados anteriormente, e será coordenado pelo mediador, que
142 deverá levar em conta o número de perguntas inscritas, a duração da sessão e o tempo
143 necessário aos esclarecimentos das questões levantadas, cabendo-lhe o direito de
144 prorrogar a sessão por mais uma hora ou convocar segunda e única sessão em nova*



145 *data, no prazo de uma semana. Encerrada a reunião, o secretário providenciará*
146 *lavratura da ata, que ficará à disposição dos interessados, no departamento de*
147 *licenciamento ambiental da Secretaria de Meio Ambiente.” Em prosseguimento, disse*
148 *crer que todos tenham recebido o folder quando assinaram a lista de presença, logo na*
149 *entrada, como foi citado na Resolução, listando os principais impactos e medidas*
150 *mitigadoras, bem como o procedimento da Audiência Pública. Salientou alguns detalhes*
151 *com referência ao segundo bloco da audiência que é o debate. No debate serão lidas as*
152 *perguntas escritas elaboradas pelos presentes, com a devida identificação, clareza e*
153 *objetividade no questionamento, indicando a quem é dirigido, ao Empreendedor ou ao*
154 *Consultor. A pergunta será considerada prejudicada, se o autor da mesma não estiver*
155 *presente no momento de sua leitura mas será anexada ao processo, embora não seja lida*
156 *e respondida. O Empreendedor ou o Consultor disporão de três minutos para responder*
157 *à questão. Ao fim deste prazo, será perguntado ao autor da pergunta se lhe foi*
158 *satisfatória a resposta, e havendo necessidade de complementação, o autor deverá pedir*
159 *essa complementação ao microfone pelo período de um minuto e meio na forma de*
160 *réplica e a tréplica ao questionado, ao indagado, para que faça complementação da sua*
161 *resposta. Se tal resposta ainda ficar de forma nebulosa, sem uma resposta a contento,*
162 *será solicitado ao questionador que refaça a pergunta por escrito em novo formulário.*
163 *Solicitou aos presentes que portam telefone celular, que o coloque no modo silencioso*
164 *ou o desligue para favorecimento de todos, devido às exposição dos palestrantes. Passou*
165 *a palavra ao Sr. Josiel Quintino, para prosseguimento dos trabalhos. Com a palavra a*
166 **responsável pelo cerimonial** convidou o Sr. Rodrigo Aguiar, Diretor de Relações com
167 Investidores e Novos Negócios da Infinity Bio-Energy para sua Apresentação. Com a
168 palavra o **Sr. Rodrigo Aguiar, Diretor de Relações com Investidores e Novos**
169 **Negócios da Infinity Bio-Energy** iniciou agradecendo a presença de todos e disse que a
170 Infinity é uma Companhia diferente no mercado de açúcar e álcool, por se inserir com
171 uma energia limpa e renovável, sendo seu foco a produção do álcool combustível, e
172 acredita que esse combustível vai ter uma demanda muito importante. Buscam a
173 integração vertical e também a responsabilidade social, sendo que a sustentabilidade
174 está no cerne de sua estratégia. A Infinity já investiu no mercado brasileiro
175 aproximadamente um bilhão de reais, nasceu em Naviraí, quando da aquisição da
176 USINAVI, na mesma região, já realizaram a audiência pública do negócio Iguatemi e
177 estão desenvolvendo agora Laranjaí. A intenção nessa região é desenvolver, pelo
178 menos, mais dois projetos, e que no futuro assegure uma capacidade de produção
179 bastante relevante, para atenderem tanto o mercado interno quanto o externo. Em outras
180 regiões como a região norte do Espírito Santo a Infinity já possui outras empresas
181 operacionais, que é o caso da Ucana, da Cridasa, da Disa, e ainda nesse ano iniciarão a
182 produção na Imbirálcool, e na região de Minas Gerais, com a Paraíso. Na mesma região
183 um projeto chamado Montasa. A Companhia começou em março de 2006, mas na
184 verdade ela só iniciou suas operações quando da aquisição da USINAVI, o que
185 aconteceu em setembro de 2006. O valor de mercado dessa Companhia em dezembro de
186 2007, era de quase quinhentos milhões de dólares, e obviamente para o futuro a
187 Companhia pretende se tornar uma Empresa ainda maior que essa. Já foram realizadas
188 cinco operações durante um pouco mais de um ano, essas oito aquisições já asseguram
189 quatorze milhões de capacidade de moagem, todos devem lembrar da própria Usina
190 Naviraí que moeu 2,3 milhão e em 2008 e moerá 2,6 milhão de cana. Quem passa por
191 lá, percebe a mudança que vem sendo promovida e a Companhia acredita muito na
192 região. Estão levando a USINAVI este ano, a uma capacidade de moagem de 3, 2



193 milhão de toneladas. O projeto de Laranjaí, que está em questão, será um projeto de três
194 milhões de toneladas. No norte do Espírito Santo, na ponta de Minas têm a Ucana, a
195 Imbirálcool é no sul da Bahia, a Cridasa, a Disa, também são no Espírito Santo. A
196 Cridasa é um projeto como a Laranjaí, e a Paraíso que fica em Minas Gerais. É uma
197 Companhia que começou lá com, mais ou menos, três milhões de toneladas. Terá um
198 crescimento médio anual na casa de quase 50%, devendo chegar a 25 milhões de
199 toneladas na capacidade de moagem no final de 2012. Falou tudo isso para contar um
200 pouco sobre o que a Infinity, com a ajuda de todos os funcionários da Usina Naviraí,
201 hoje, depois Laranjaí, acreditam no que esse negócio pode se tornar. É um crescimento
202 que sentem de vários investidores, jornalistas e público que conversam com eles,
203 realmente admirável, desconhece outra empresa do setor que tenha conseguido
204 desenvolver esse tipo de coisa. Acha que o ponto fundamental é pelo fato da Companhia
205 ter nascido como uma empresa aberta, o que a obriga ter um nível de informação muito
206 maior que era o comum. Não na Usina Naviraí que já era uma Cooperativa, com uma
207 prática comum, mas empresas que são familiares e não tem nenhum interesse em ter
208 uma abertura total de suas informações. Na Infinity a informação é absolutamente
209 disponível para todos os seus envolvidos. Isso é muito importante para eles, numa
210 ocasião tentou com uns investidores que vieram conversar com eles, colocar o Sr. César
211 que é o Responsável pela Sustentabilidade lá, para falar junto com o seu Vice-presidente
212 industrial que é o Sr. Jean Lesur e imediatamente não lhe deixaram, porque achavam até
213 que havia um conflito de interesses, que o Sr. César deveria sim controlar o Sr. Jean e
214 impedir que... fazer com que a Companhia seja responsável e busque a sustentabilidade
215 como peça fundamental em sua estratégia. Era isso o que gostaria de falar em relação à
216 Infinity. Com a palavra a **representante do cerimonial** disse que ainda dentro do prazo
217 para apresentação da Infinity Bio-Energy convidou o Dr. César Aguiar, membro da
218 Organização das Nações Unidas e Gerente corporativo de Sustentabilidade da Infinity
219 Bio-Energy para se manifestar. Com a palavra o **Sr. César Aguiar, Gerente**
220 **corporativo de Sustentabilidade da Infinity Bio-Energy** iniciou cumprimentando a
221 todos e disse que para eles é um orgulho estarem ali em Naviraí, para mais um
222 empreendimento da Infinity, e passou a descrever a dinâmica da Empresa com o auxílio
223 de slides dizendo da finalidade do Grupo em ter uma área de sustentabilidade, é a de
224 demonstrar as seus acionistas, clientes, colaboradores, parceiros, usuários e à Sociedade
225 que o etanol produzido em suas Unidades industriais apresenta os melhores indicadores
226 sustentáveis nas vertentes ambiental, social e sócio-econômica. Esses indicadores
227 mostrarão que o etanol deles é verde, isto é, ele não é poluidor em toda sua carreira
228 produtiva. Na parte de sustentabilidade implantarão novo sistema europeu que é o
229 “Europeangap” que é a boa prática agrícola, isso é feito em conjunto com os seus
230 parceiros, fornecedores e este selo da Europeangap demonstram que a plantação de cana
231 deles, aqueles que fazem o plantio, pratica toda a sistemática agrícola observando a
232 parte de meio ambiente. Existem três ou quatro empresas, no Brasil, de Usinas de
233 álcool que possuem esse selo. Produzirão peletes de bagaço, o carvão verde, bagaço
234 hidrolisado para ração animal. Os pecuaristas da região terão nos seus confinamentos
235 uma quantidade de 80%, devido à quebra da lignina, uma vez que é hidrolisado, que
236 esse dois sistemas de utilização do bagaço, mais a co-geração, faz com que o bagaço
237 desapareça da Usina, não acarretando em nenhum problema para o meio ambiente.
238 Empregarão um sistema integrado de gestão baseado nas normas internacionais, da ISO
239 9001, 14001, 16001, 18001 e a 22001. Têm o projeto de reflorestar para recompor as
240 Áreas de Preservação Permanente através do Programa Projeto “Amigos da Natureza”



241 aonde trarão a Sociedade, os colégios, os professores, para que os ajudem nesse
242 reflorestamento, nas reposições nessas APP's, a parte nativa da mata, com frutíferas.
243 Implantarão o chamado ciclo da vida, sendo a primeira Usina do Brasil a adotar a
244 norma ISO 14040. Esse ciclo da vida está sendo discutido para ser feito. Vão iniciar
245 com essa nova Usina. Demoram doze meses para sua implantação, é o ciclo chamado do
246 berço ao túmulo, por que parte desde a matéria-prima até a disposição final do produto,
247 e isso os qualifica de uma maneira que o seu etanol é verde e toda sua cadeia produtiva,
248 não é poluente. Por uma certificação de Londres disseram que o seu etanol, etanol
249 brasileiro não é poluente, mas na cadeia produtiva é poluente. Eles da Infinity tomaram
250 esse cuidado ao iniciar a implantação do ciclo da vida para que não haja nenhum
251 questionamento sobre o etanol deles. O ciclo de vida faz a identificação dos impactos e
252 como minimizá-los, é uma das partes mais importantes que essa norma internacional.
253 Serão um dos primeiros a implantar no Brasil essa Norma. Os projetos sociais estarão
254 oferecendo a qualificação de mão-de-obra, em parceria com o SEBRAE e SENAI,
255 oferecendo creches para os filhos dos funcionários, para crianças de 0 a 6 anos, cursos
256 de alfabetização. Dispõem de um Programa Especial de Pós-Graduação nas áreas,
257 dependendo, de Meio Ambiente, Segurança do Trabalho, na área agrônômica, e na área
258 da indústria. Oferecerão convênios com farmácia, clínicas, laboratórios, consultórios
259 odontológicos. Programa de Saúde e Higiene com os funcionários e seus familiares e
260 um Programa de Educação Ambiental para Comunidade. Isso é o que o Departamento
261 de Sustentabilidade está empregando em todas as outras Unidades do Grupo. Finalizou
262 agradecendo. Com a palavra a **representante do cerimonial** anunciou a apresentação
263 do Estudo do Impacto Ambiental que será feita pelo Sr. Ricardo Ortiz, representante da
264 Empresa de Consultoria TOPOSAT Ambiental Ltda. Com a palavra o **Sr. Ricardo**
265 **Ortiz da Empresa de Consultoria TOPOSAT Ambiental Ltda.** iniciou
266 cumprimentando a todos, especialmente as autoridades da Mesa, e disse de sua
267 satisfação em estar apresentando o Estudo. Apresentou-se como licenciado em Letras,
268 formando em Direito e Presidente do Sindicato de Radialistas de Mato Grosso do Sul,
269 Consultor em comunicação, palestrante e também cerimonialista público. Em seguida
270 passou a localização do Empreendimento, cujo parque industrial encontra-se em
271 Naviraí-MS, na Rodovia MS-141, distando 18 quilômetros de Naviraí. A Usina se
272 localizará na Fazenda Santa Rita, nas coordenadas geográficas, na sua latitude e
273 longitude. Distam 295 quilômetros de Campo Grande. Naviraí foi escolhido por
274 apresentar condições favoráveis para o desenvolvimento da cultura e também por já
275 conhecer essa atividade, pelas condições mercadológicas e principalmente pelo Grupo
276 já possuir empreendimentos já implantados. Tem a capacidade produtiva no qual a
277 moagem de cana, perfazendo uma produção de três milhões de toneladas na safra, onde
278 têm uma área de cultivo já existente, em onze mil hectares e uma área a cultivar de
279 29.000 hectares. Onde nessa safra terão álcool anidro de 92.510 milhões e álcool
280 hidratado por litro/safra de 240.870 milhões. A energia que será produzida em megawatt
281 será de 291.196 mil. A implantação do Empreendimento em sua obra gerará 80
282 empregos diretos na obra civil e também na obra agrícola com mil trabalhadores
283 envolvidos, na parte administrativa e já na operação trinta trabalhadores, num total de
284 empregos diretos de 1.110 empregos, em estimativa. Na operação da indústria, na parte
285 administrativa terão 57 empregos diretos na manutenção mecânica, 124 operadores de
286 máquinas e 623 na parte agrícola direta, totalizando 1.804 empregos diretos e indiretos
287 na região totalizando 5.412 empregos. No cronograma de implantação consta: obras
288 civis, de maio de 2008 a dezembro de 2009, a montagem de julho de 2008 a março de



289 2010, a sua ativação acontecerá em maio a junho de 2010, com a operação efetiva a
290 partir de junho de 2010. O fluxograma do processo industrial cujo passou rapidamente,
291 para que todos tenham a idéia, quando começa o ciclo. A recepção da cana acontece no
292 próprio canal, aonde as máquinas fazem a colheita. Na recepção a cana é pesada,
293 logo após é retirada uma amostra para verificação do teor do álcool da mesma, ou seja,
294 o teor de sacarose, cujo vai basear o preço pago ao produtor. Em seguida a cana passa
295 para a alimentação da mesa, com uma esteira, um tombador, um hilo que faz a
296 alimentação da esteira, a qual passa para o preparo da cana. A cana é limpa e os
297 resíduos dessa limpeza seguem para a lavoura para serem usados como adubo. A cana,
298 depois de limpa, segue para a moenda, com a finalidade de separar o bagaço e o caldo.
299 O bagaço segue para a caldeira. As caldeiras são movidas a carvão vegetal. No caso o
300 próprio bagaço moverá a caldeira, que gerará energia e vapor para a indústria. A
301 indústria dispõe de um depósito próprio para o bagaço. Após o caldo passa por um
302 processo de clareamento, sua decantação é retirada, passa por um filtro e depois de
303 prensado torna-se uma torta que será usada como adubação orgânica. O caldo
304 clarificado segue para evaporação, que é um sistema para fazer a concentração do
305 açúcar para uma boa fermentação. Demonstrou o processo de resfriamento necessário
306 que transformará o caldo evaporado em mosto, que é misturado ao melão. Esse mosto
307 segue para o preparo da fermentação. O fermento que é o levedo que misturado ao
308 mosto, passa a fazer uma fermentação, que dá origem ao vinho levedurado. Esse vinho
309 levedurado passa por um processo de centrifugação. Após o vinho passa para a
310 destilação, onde é separado o etanol da vinhaça, a qual segue para a fertilização da
311 lavoura. Sobre a elaboração dos estudos ambientais informou que a equipe técnica da
312 Toposat está sob coordenação do Engenheiro agrônomo Enio Bianchi Godoy,
313 especialista em perícia e gestão ambiental; a supervisão geral é do Sr. Lucas
314 Meneghetti Carromeu, Engenheiro sanitário e ambiental e o Sr. Mário Maurício
315 Beltrão, Engenheiro, Cartógrafo e formando em direito. Discorreu sobre a divisão dos
316 estudos citando a equipe. Falou sobre a escolha da área escolhida para implantação da
317 indústria, onde tiveram três opções, sendo escolhida a Fazenda Santa Rita, alternativa
318 um... **final do lado "A" da 1ª. Fita. Início do lado B da 1ª. Fita** ... regularizada, área
319 de cultivo já antropizada, no caso que já tem ação do homem na região e também não
320 necessita da supressão vegetal, ou seja lá não existem florestas. Demonstrou um layout
321 da Usina, vista de cima, em planta baixa. Demonstrou as várias divisões, por setor desde
322 a moenda, caldeira até o pátio, oficinas, etc. O Diagnóstico ambiental quanto à Reserva
323 Legal. A área de Reserva Legal do Empreendimento, segundo a Portaria IMA n.º
324 29/2005, têm 20% dessa Reserva, a qual garante a área escolhida na Fazenda Santa Rita.
325 Diagnóstico Ambiental de Recursos Hídricos. A água a ser usada para lavagem de
326 equipamentos e das máquinas, também para gerar energia e vapor outros será captada
327 do Rio Laranjaí. O local da Usina tem a microbacia do Rio Laranjaí, a Sub-bacia do Rio
328 Ivinhema, Bacia do Rio Paraná. Sobre as vazões, em julho de 2007, no Rio Laranjaí era
329 de 4,22m³/s, correspondente a 4.220 litros de água. Essa vazão do Rio, em setembro de
330 2007, era de 7,11m³/s. A captação máxima prevista para 2012, será de
331 aproximadamente 0,28m³, correspondendo a 6,64 da vazão mínima medida, sendo
332 assim, viável. Geologia. Está dentro do Grupo Bauru, Formação Caiuá e Grupo São
333 Bento, Formação Serra Geral para se ter uma idéia da localização. Geomorfologia.
334 Planaltos e relevos, típicos da região de Naviraí. Vegetação. Demonstrou em mapa,
335 muitas áreas de campo, pradaria e pastos. Solos. O preponderante na região é o latossolo
336 álico e distrófico, com 65,2% na região. Emissões atmosféricas. Demonstrou em gráfico



337 a variação de concentração deste material particulado, ou seja, que é de fontes de
338 emissão, com variações máximas de 778 metros e o padrão do CONAMA que
339 regulamenta 150 que é o permitido. Estão abaixo com 85,3. Outra variação de
340 concentração das emissões atmosféricas de óxido de nitrogênio, que é a partir de fontes
341 de emissão. No mapa mostra o distanciamento, o valor máximo é de 778 metros, que dá
342 122, muito abaixo do valor regulamentar do CONAMA que é de 320 metros. Clima. De
343 acordo com a classificação o clima de Naviraí divide-se com chuvas no verão e inverno
344 seco. A temperatura em graus é de no mínimo de 26°C, a média de 31°C e a máxima de
345 37° C. A umidade relativa, em porcentagem, é de 69% mínimo, média de 77% e 83%
346 no máximo. A precipitação de 1.600. A direção dos preponderantes: ventos do nordeste
347 para o sudoeste, com variantes. Demonstrou no mapa a localização da Unidade Laranjaí
348 e Naviraí logo abaixo. No diagnóstico ambiental de ruídos, no máximo permitido pela
349 NR – Norma Regulamentadora nº. 15 do Ministério do Trabalho, em 106 decibéis, em
350 25 minutos. Foi feito o estudo de pontos em horários determinados, que revelaram 59
351 no mínimo e no máximo 66. Diagnóstico Sócio-ambiental. Foi feita uma pesquisa
352 localizando as fazendas que ladeiam a unidade de Laranjaí, a Fazenda Santa Catarina, a
353 própria Santa Rita, o Córrego São João, acesso à Fazenda Matrinxã, Fazenda Princesa,
354 Cachoeira, Fazenda Santa Eliza, Santa Marta e Barra do Laranjay. Avaliação de
355 impactos, na fase de implantação, operação, bem como as respectivas medidas
356 mitigadoras. Na fase de implantação da indústria quanto à natureza negativa: emissão de
357 poeiras e gases, que serão mitigados por uso de equipamentos individuais – EPI's, com
358 a umidificação do solo, para mitigação das poeiras. A emissão de efluentes líquidos,
359 resíduos sólidos que podem ser mitigados por exposição adequada dos resíduos sólidos
360 e efluentes líquidos também. O gerenciamento de resíduos sólidos. Fase de implantação,
361 quanto à natureza positiva do impacto: A maximização de mão-de-obra local e também
362 a qualificação desses trabalhadores na área, o recolhimento de tributos, que gera nota
363 fiscal e maior economia para a região. Aquisição de insumos, dando prioridade ao
364 comércio local. A máxima dos principais impactos será na fase de operação, com a
365 emissão de efluentes líquidos, que será mitigado com tratamento, disposição e
366 destinação finais adequados e aplicação racional dos efluentes líquidos. A geração dos
367 resíduos sólidos será mitigada com tratamento, disposição e a destinação final
368 adequados. Emissões atmosféricas com a manutenção do lavador de gases e manutenção
369 dos veículos, para mitigação desse impacto. Emissões de ruídos, com uso de
370 equipamentos de proteção individual. A manutenção periódica de máquinas e
371 equipamentos. Na fase de operação o lado positivo do impacto com a aquisição de
372 matérias-primas, priorizando a região, com ofertas de fontes energéticas, com
373 biomassas, com ofertas de emprego, mão-de-obra local e qualificação do trabalhador.
374 Os Programas Ambientais são instrumentos que visam prevenir e mitigar os possíveis
375 impactos negativos, na implantação e operação da Usina. Terão o Programa de
376 Educação Ambiental, Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Áreas de
377 Preservação Permanente, Monitoramento da Qualidade da Água Subterrânea,
378 Monitoramento das Águas Superficiais e ainda Programas de Monitoramento da
379 Qualidade do Ar, Monitoramento da Vinhaça, da Fauna e Programa de Gerenciamento
380 de Resíduos Sólidos. A conclusão prévia destes estudos e análises resumidamente
381 coletados, verificaram que a população residente na região contará com oferta de
382 empregos e assim ocorrerão ganhos econômicos e tributários, significativos desde a
383 instalação do Empreendimento, em todas as fases. As condições ambientais da área de
384 influência direta serão monitoradas periodicamente, desde o início da instalação,



385 perdurando em toda fase operacional. Possui plenas condições para receber o
386 Empreendimento, desde que cumpram o proposto nos Estudos Ambientais. Pelos
387 fatores de impactação positiva o Empreendimento torna-se sócio, econômico e
388 ambientalmente viável. Finalizou agradecendo. Com a palavra a representante do
389 cerimonial solicitou que todos os presentes assinem a folha de presença da reunião e
390 prosseguiu registrando e agradecendo a presença das seguintes autoridades: Sr. Antonio
391 Augusto dos Santos, Sr. Virote, fundador de Naviraí; Sr. David dos Anjos, Presidente
392 da Associação dos Pescadores do Porto Caiuá e da Associação dos Hortifrutigranjeiros
393 de Naviraí; Sra. Rosângela Farias, Coordenadora da ASECOMAR – Associação dos
394 Coletores e Seleccionadores de Materiais Recicláveis; Sr. Sidnei Ribeiro, Presidente do
395 Sindicato dos Comerciantes de Naviraí; Sr. Ioshiriro Akamada, Vice-Presidente da
396 COPASUL; Sr. Fernando Ferreira, representante da Infinity Bio-Energy; Sr. Otávio
397 Monteiro, Delegado do Sindicato Rural de Naviraí. Com a palavra o **Dr. Pedro**
398 **Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** prosseguiu agradecendo aos
399 representantes da Empresa e do Consultor, por terem cumprido o horário das exposições
400 e lembrou que durante o intervalo serão distribuídas as fichas, para os questionamentos
401 dos presentes, as quais deverão conter a indicação para quem é direcionada a questão,
402 Empreendedor ou Consultor. O questionador deverá estar presente na hora em que sua
403 questão for lida. Em seguida, finalizou para um intervalo de quinze minutos e
404 agradeceu. Com a palavra **a responsável pelo cerimonial**, após o intervalo, solicitou
405 que todos tomem seus lugares e para retomar a reunião, convidou o Dr. Pedro Mendes
406 e o Sr. João Mendes, Biólogo do IMASUL. Para compor a Mesa convidou o Sr. Jean
407 Gerard Lesur, Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-Energy; o Sr. Lucas
408 Meneghetti Carromeu, Engenheiro Sanitarista e Ambiental da Toposat, Supervisor dos
409 Estudos Ambientais. Passou a palavra para o Dr. Pedro Mendes para o andamento dos
410 trabalhos. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
411 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** prosseguiu para o segundo bloco da reunião, momento
412 em que os questionamentos e preocupações do público, são encaminhados ao
413 Empreendedor ou Consultor, em forma de perguntas que serão respondidas na
414 Audiência. A mecânica utilizada será a leitura inicialmente do nome do autor(a), a
415 verificação de sua presença no plenário, em seguida constatado sua presença, fará a
416 leitura da pergunta, endereçando para a resposta do Empreendedor ou Consultor, a
417 resposta deverá ser dada, num prazo de três minutos, findo os quais, será questionado ao
418 autor se ficou satisfeito com a resposta. Caso ainda tenha dúvidas, o mesmo poderá se
419 manifestar, no microfone, para solicitar esclarecimentos necessários, no prazo de um
420 minuto e meio. Restituindo a quem tenha feito a primeira parte da resposta dado um
421 prazo de um minuto e meio para sua complementação. Se ainda o autor da questão ficar
422 com dúvidas, o mesmo deverá direcionar nova pergunta por escrito para a Mesa. Frisou
423 que, pergunta direcionada ao Empreendedor e cuja especificidade diga respeito a um
424 departamento da sua Empresa, que tenha presente, na sua equipe pessoa melhor
425 qualificada para dar a resposta, poderá solicitar ao mesmo para fazê-lo. Da mesma
426 forma, o líder da consultoria assim poderá proceder. Como regra informou que terão
427 uma hora para o debate, mas, havendo necessidade poderão prolongar a sessão por mais
428 uma hora. Deu início ao debate lendo a **1ª. Questão do Sr. Alexandre Santana,**
429 **Estudante de Tecnologia em produção sucroalcooleira** que perguntou ao
430 Empreendedor: Na purificação do álcool hidratado para a obtenção do álcool anidro
431 utiliza-se entre os procedimentos o ciclo benzeno que pode ser prejudicial à saúde do
432 operador sem os devidos cuidados, ou a peneira molecular, que é natural, qual dos



433 meios será usado na Unidade Laranjaí agora e projetos futuros? Obrigado. Com a
434 palavra o **Sr. Jean Gerard Lesur, Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-**
435 **Energy** respondeu que hoje, pela legislação brasileira, o ciclo benzeno está proibido, as
436 Usinas que o usavam, tiveram que mudar e usam o ciclo eczano. No caso, o anidro tem
437 como destino a exportação. Optaram pela peneira molecular, que é uma remoção física,
438 das moléculas da água, mas poderia ser utilizado o etileno glicol que também é
439 permitido no Brasil, mas os resíduos do glicol não são aceitos no mercado externo.
440 Então o caso deles, que será colocado na segunda etapa, será peneira molecular. Com a
441 palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou
442 ao autor da questão se estava satisfeito com a resposta e o mesmo disse que sim. Passou
443 para a **2ª. Questão do Sr. Leandro Aguiar Filat da Silva, Professor** que não se
444 encontrava presente, ficando sua questão prejudicada, devendo ser anexada aos Autos
445 do Processo. Passou para a **3ª. Questão do Sr. José Odair Gallo, Técnico Agrícola e**
446 **Vereador** que perguntou ao Empreendedor: Existe algum projeto da Empresa para com
447 as áreas ocupadas hoje com milho e soja com respeito à ocupação futura com cana-de-
448 açúcar? Com a palavra o **Sr. Jean Gerard Lesur, Vice-Presidente Operacional da**
449 **Infinity Bio-Energy** respondeu que a pergunta é pertinente. O Setor canavieiro passa
450 por uma reforma a cada cinco, seis anos e nessa reforma as boas práticas agrônômicas,
451 pedem uma rotação de cultura, o ideal, que já é largamente difundido na região, é a soja,
452 para a qual darão preferência. Assinou um contrato de cooperação com a COPASUL, já
453 iniciando os ensaios, de soja em áreas de reforma de cana, com a visão de identificar o
454 manejo da soja nessa área, que é diferente de uma área que recebe uma cultura anual,
455 precisa identificar as cultivares que mais se adaptam à região. Posteriormente, usando
456 culturas já usadas no Município, introduzirão o amendoim, o que também tem um
457 retorno interessante. É uma cultura intercalada na época de colheita. É colhida antes da
458 soja permitindo que sigam normalmente o ciclo de plantio. Com a palavra o **Dr. Pedro**
459 **Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se
460 estava satisfeito com a resposta e o mesmo disse que sim. Passou para a **4ª. Questão do**
461 **Sr. Gildo Teixeira Barbosa, Estudante** que perguntou ao Empreendedor: Quantos
462 técnicos em segurança do trabalho esta Empresa contratará? Com a palavra o **Sr. Jean**
463 **Gerard Lesur, Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-Energy** respondeu que a
464 contratação dos técnicos de segurança, engenheiro de segurança e medicina do trabalho
465 é regido por uma Lei baseada no número de pessoas contratadas pela Empresa, a qual
466 cumprirá, certamente, com a Legislação. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto,**
467 **Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se estava
468 satisfeito com a resposta e o mesmo disse que sim. Passou para a **5ª. Questão da Sra.**
469 **Claudenice F. Zucca, Bióloga e Professora** que perguntou ao Empreendedor: O RIMA
470 mostra que existe uma espécie de anfíbio que não foi identificada por especialistas,
471 talvez seja uma nova espécie descrita. O que a Empresa vai fazer para proteger essa
472 espécie definitivamente? Com a palavra o **Sr. Lucas Meneghetti Carromeu,**
473 **Engenheiro Sanitarista e Ambiental e Supervisor dos Estudos Ambientais da**
474 **Toposat Ambiental Ltda.** cumprimentou a todos e respondeu que com relação a essa
475 espécie não identificada, será proposto um Programa de Monitoramento, que será
476 acompanhado por um período de dois anos, para se conhecer quais as particularidades
477 da espécie, e caso seja uma espécie nova serão adotadas medidas para manter o habitat
478 da espécie. Como é uma espécie que ocorre nas cabeceiras, nas nascentes, darão uma
479 atenção especial para esse lugar, ou seja, primeiro cumprirão o que está legal, a questão
480 dos 50 metros, e o segundo, tomarão o cuidado com a questão da aplicação dos



481 efluentes, respeitando distâncias mínimas. Com a palavra o **Sr. Jean Gerard Lesur,**
482 **Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-Energy** em complemento disse que essa
483 descoberta os pegou de surpresa e quem sabe darão o nome à nova espécie de Laranjaí
484 Sp. Seguirão a risca o que os biólogos recomendarem para minimizar o impacto para o
485 anfíbio. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
486 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou a autora da questão se estava satisfeita com a
487 resposta e a mesma disse que sim. Passou para a **6ª. Questão, que também é da Sra.**
488 **Claudenice Faxina Zucca, Bióloga e Professora** que perguntou ao Empreendedor: A
489 Empresa fala muito dos tributos e empregos gerados. Pensando nas futuras gerações
490 será que vai compensar os impactos ambientais? Com a palavra o **Sr. Jean Gerard**
491 **Lesur, Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-Energy** disse acreditar que o
492 processo que pretendem instalar será ecologicamente correto. Não existe evolução sem
493 impacto, mas se é feita conscientemente, podem minimizar o impacto. Existem certas
494 áreas já degradadas no passado, muitas vezes, por falta de conhecimento técnico,
495 quando da prática da pecuária, que hoje já mudou. A vinda de uma cultura controlada
496 sob normas corretas e rigorosas contribui para recuperar essas áreas. Ao ver deles, as
497 Áreas de Preservação Permanente são as mais atingidas e que deveria ser rapidamente
498 recuperada, por que elas protegem a água, que tanto falam que será escassa nos anos
499 futuros. Acreditam que o processo deles melhorará o ambiente aonde se instalarão com
500 suas lavouras. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
501 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou a autora da questão se estava satisfeita com a
502 resposta e a mesma disse que sim. Passou para a **7ª. Questão da Sra. Silvia Gama de**
503 **Aquino Peixoto, Pescadora profissional, da Associação de Pescadores Porto Caiuá**
504 que perguntou ao Empreendedor: Na apresentação foi dito que a Empresa fará
505 recuperação com plantas frutíferas. Onde será feito esse plantio, pois sabemos que em
506 APP não é permitido. Entenda por frutíferas espécies não nativas. Com a palavra o **Sr.**
507 **Jean Gerard Lesur, Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-Energy** respondeu
508 que quando se falou de frutíferas, visualizou frutas como laranjas, mangas. Existem as
509 frutíferas nativas, naturais do meio ambiente, muitas vezes não comestíveis para o ser
510 humano, mas comestíveis para a fauna. Já possuem na Usina matriz, na região, um
511 viveiro grande, que está sob os cuidados de uma professora, onde colhem as sementes
512 nas matas nativas, durante o ano todo, para cultivá-las no Viveiro e depois plantá-las
513 nas APP's. Dentre estas estão asseguradas as espécies frutíferas nativas. Foi o que
514 entendeu que estas frutíferas são para a fauna da região. Com a palavra o **Dr. Pedro**
515 **Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou a autora da questão se
516 estava satisfeita com a resposta e a mesma disse que sim. Passou para a **8ª. Questão do**
517 **Sr. Heatclif Horing, Servidor público** que perguntou ao Empreendedor: O consultor diz
518 no RIMA que os tanques de vinhaça poderão ser impermeabilizados. A palavra
519 “poderão” deixa uma dúvida. A Empresa vai ou não impermeabilizar os tanques? Com a
520 palavra o **Sr. Jean Gerard Lesur, Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-**
521 **Energy** respondeu que a impermeabilização dos tanques de vinhaça não é uma opção, é
522 uma exigência legal, hoje dentro das normas de, praticamente, todas as Secretarias de
523 Meio Ambiente do Brasil hoje, e obviamente do Mato Grosso do Sul. Talvez a palavra
524 “poderão” leve a crer que é uma opção, o que não é. Serão impermeabilizados. Com a
525 palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou
526 ao autor da questão se estava satisfeito com a resposta e o mesmo disse que sim. Passou
527 para a **9ª. Questão do Sr. João Batista Castilho Furtuna, da Gebio** que perguntou ao
528 Consultor: Onde serão lançados os efluentes da Empresa, haja vista, sabemos que a



529 quantidade de efluentes é muito grande? Com a palavra o **Sr. Lucas Meneghetti**
530 **Carromeu, Engenheiro Sanitarista e Ambiental e Supervisor dos Estudos**
531 **Ambientais da Toposat Ambiental Ltda.** respondeu que cem por centos dos efluentes
532 líquidos industriais serão utilizados na lavoura, para fertirrigação. A área necessária
533 para atender essa demanda dos efluentes será de 15.000 hectares. Com a palavra o **Sr.**
534 **Jean Gerard Lesur, Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-Energy** pediu para
535 complementar a resposta, a vinhaça que é o efluente industrial e a torta de filtro, um
536 efluente sólido, são produtos que consideram de importância para a fertilização das
537 lavouras. O potássio contido na vinhaça vem da cana, não é adicionado potássio dentro
538 da indústria. A reutilização do potássio minimiza a necessidade de adquirir adubos
539 químicos. Por sua vez, a torta de filtro, também tem o mesmo aspecto, a qual não é
540 usada na área total e sim usada no sulco do plantio. É importante para manter a umidade
541 em volta da cana semente, minimizando a necessidade também de adubos químicos, o
542 que traz benefícios ao sistema e também ao bolso do Empreendedor. Com a palavra o
543 **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da
544 questão se estava satisfeito com a resposta e o mesmo disse que sim. Passou para a **10ª.**
545 **Questão, que também é do Sr. João Batista Castilho Furtuna, da Gebio** que
546 perguntou ao Empreendedor: A água utilizada pela Empresa será do Rio Laranjaí, o
547 Empreendedor não acha que deveria fazer um efetivo trabalho de recomposição da APP
548 deste Rio, desde a sua nascente? Com a palavra o **Sr. Lucas Meneghetti Carromeu,**
549 **Engenheiro Sanitarista e Ambiental e Supervisor dos Estudos Ambientais da**
550 **Toposat Ambiental Ltda.** respondeu que no Trabalho existe um Programa específico
551 para essa questão, que é a recuperação de áreas degradadas e APP's. Inclusive a idéia
552 desse Programa é recuperar essa parte do Laranjaí, aonde será feita a captação e também
553 das nascentes próximas ao Empreendimento. O Córrego São João também foi
554 contemplado no Trabalho, por ser o que se encontra mais próximo ao Empreendimento.
555 Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL**
556 perguntou ao autor da questão se estava satisfeito com a resposta e o mesmo disse que
557 sim. Passou para a **11ª. Questão do Sr. David dos Anjos, Pescador artesanal** que
558 perguntou ao Consultor: Qual Estudo garante o controle da vinhaça ou a segurança com
559 acidentes que já ocorreram no passado com mortalidade de peixes, queima de APP e
560 Reserva Legal sem contar a fauna? Com a palavra o **Sr. Lucas Meneghetti Carromeu,**
561 **Engenheiro Sanitarista e Ambiental e Supervisor dos Estudos Ambientais da**
562 **Toposat Ambiental Ltda.** respondeu que a vinhaça lançada em qualquer recurso
563 hídrico está proibida desde 1966. Sobre a queima nem se fala, tanto em Reserva Legal
564 quanto em APP. Para serem cumpridas essas metas são estabelecidas uma série de
565 diretrizes, inclusive com relação à vinhaça, inclusive, na indústria de controle de
566 tratamento deste material. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
567 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se estava satisfeito com a
568 resposta e o mesmo disse que sim. Passou para a **12ª. Questão do Sr. Léo Matos,**
569 **Presidente do Partido Verde,** que perguntou ao Empreendedor: De que maneira a
570 Empresa resguardará o Rio Laranjaí, de qualquer tipo de poluição que poderá ocorrer
571 dos procedimentos da Empresa para que não ocorra o mesmo que ocorreu no rio
572 Amambaí, com a mortalidade de peixes? Com a palavra o **Sr. Jean Gerard Lesur,**
573 **Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-Energy** respondeu que a Empresa
574 resguardará através da Legislação hoje exige que tenham áreas de curva de nível, de
575 segurança antes de qualquer APP. Essas curvas serão feitas dentro de áreas próximas a
576 qualquer manancial de água e APP. Outro fator contribuinte para evitar qualquer



577 acidente e o qual usarão é o sistema de curva de nível embutido, que dificulta,
578 praticamente elimina a possibilidade das curvas romperem, o que provocaria uma
579 “cascata” de rompimentos. Com esse sistema esse perigo é eliminado. Com a palavra o
580 **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da
581 questão se estava satisfeito com a resposta e o mesmo disse que sim. Passou para a **13ª.**
582 **Questão do Sr. Cícero Santos, A.P.D.N.** que perguntou ao Empreendedor: Existe a
583 pretensão de instalar outras Unidades no Município, além da Unidade Laranjaí? Com a
584 palavra o **Sr. Jean Gerard Lesur, Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-**
585 **Energy** respondeu que a Empresa pretende se instalar em outros municípios. Já
586 iniciaram o processo em Iguatemi, município vizinho e têm um plano estratégico que já
587 traçaram há um ano atrás visando outras Unidades no Estado, mas no Município de
588 Naviraí não. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
589 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se estava satisfeito com a
590 resposta e o mesmo disse que sim. Passou para a **14ª. Questão do Sr. Heatclif Horing,**
591 **Servidor Público,** que perguntou ao Empreendedor: Vai ter licença também para o
592 plantio de cana? Com a palavra o **Sr. Lucas Meneghetti Carromeu, Engenheiro**
593 **Sanitarista e Ambiental e Supervisor dos Estudos Ambientais da Toposat**
594 **Ambiental Ltda.** respondeu que foi publicada uma Portaria no ano passado que isenta o
595 plantio de cana, a Empresa obedecerá a Legislação. Com a palavra o **Dr. Pedro**
596 **Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se
597 estava satisfeito com a resposta e o mesmo disse que ficou com dúvidas e quer se
598 manifestar. Com a palavra o **Sr. Heatclif Horing, Servidor Público** disse não saber se
599 é na mesma Resolução citada, existe a quantidade de área a ser plantada, que limita em
600 torno de 1.000 hectares. Com a palavra o **Sr. Lucas Meneghetti Carromeu,**
601 **Engenheiro Sanitarista e Ambiental e Supervisor dos Estudos Ambientais da**
602 **Toposat Ambiental Ltda.** disse que ele está correto. Com a palavra o **Sr. Heatclif**
603 **Horing, Servidor Público** perguntou se então é a partir de 1.000 hectares? Com a
604 palavra o **Sr. Lucas Meneghetti Carromeu, Engenheiro Sanitarista e Ambiental e**
605 **Supervisor dos Estudos Ambientais da Toposat Ambiental Ltda.** respondeu que
606 sim. Existe uma Resolução do CONAMA que fala que qualquer empreendimento
607 agrícola, acima de 1.000 hectares necessita de licenciamento. Porém isso não acontece
608 com a soja, o milho e por que vai acontecer só com a cana. É uma questão que está
609 sendo debatida. Uma Portaria que saiu do IMASUL regulamentou, mais ou menos,
610 nesse sentido. O **Sr. Heatclif** disse que ainda ficou com dúvidas, se a Empresa vai
611 cumprir? Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
612 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** entrevistou, lembrando ao Sr. Heatclif uma das regras da
613 Audiência que disciplina as questões, pois já se encontram na tréplica, portanto terá que
614 refazer sua questão em nova pergunta por escrito. **Final da 1ª. Fita. Início da 2ª. Fita ...**
615 Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL**
616 passou para a **15ª. Questão do Sr. David dos Anjos, Pescador** que perguntou ao
617 Empreendedor: Qual será a responsabilidade da indústria caso ocorra acidente com
618 relação à mortalidade de peixe? Como fica a pesca artesanal? Como essa pergunta é
619 semelhante a uma anterior já lida e respondida, o Sr. Pedro perguntou ao autor da
620 mesma se estava satisfeito com a resposta que foi dada e o mesmo disse que sim. Passou
621 para a **16ª. Questão do Sr. Ozeas Tavares, Professor** que perguntou ao Empreendedor:
622 Embora, não haja mais floresta original, existe um bioma complexo: Qual a
623 preocupação com o problema de assoreamento que já é grave e histórico? Com a
624 palavra o **Sr. Jean Gerard Lesur, Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-**



625 **Energy** respondeu que conforme um comentário que fez anteriormente, a solução para
626 o assoreamento e erosão é a implantação de curvas de nível embutidas, que eliminam a
627 possibilidade de haver rompimentos nas mesmas, que em consequência traria a erosão
628 do solo e o assoreamento dos rios. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
629 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se estava satisfeito com a
630 resposta e o mesmo disse que sim. Passou para a **17ª. Questão do Sr. Heatclif Horing,**
631 **Servidor Público** que perguntou ao Consultor: Na apresentação foi dito que será
632 utilizado água de poços profundos? O que seria esse profundo? E, é realmente
633 necessário a utilização de água de poços, já que foi dito que a quantidade de água
634 utilizada do Laranjay será baixa? Com a palavra o **Sr. Lucas Meneghetti Carromeu,**
635 **Engenheiro Sanitarista e Ambiental e Supervisor dos Estudos Ambientais da**
636 **Toposat Ambiental Ltda.** começou a resposta pela última pergunta dizendo que não
637 será utilizada água do Laranjay, primeiro por que é mais caro para a Empresa tratar essa
638 água para uso dos funcionários. Sobre o que seria considerado profundo; é aquele poço
639 tubular que se encontra a mais de cem metros de profundidade. Com a palavra o **Dr.**
640 **Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da
641 questão se estava satisfeito com a resposta e o mesmo disse que ficou com dúvidas e
642 quer se manifestar. Com a palavra o **Sr. Heatclif Horing, Servidor Público** disse que
643 gostaria de saber se esse profundo poderia ser do Aquífero Guarani? Com a palavra o
644 **Sr. Lucas Meneghetti Carromeu, Engenheiro Sanitarista e Ambiental e Supervisor**
645 **dos Estudos Ambientais da Toposat Ambiental Ltda.** disse que não precisa ser do
646 Guarani por causa da vazão. A vazão esperada, para ser captada para abastecimento
647 potável gira em torno de 30m³/hora, e o Aquífero Guarani tem uma vazão maior que
648 essa. É um custo muito elevado, tem que perfurar até ele. Com a palavra o **Sr. Jean**
649 **Gerard Lesur, Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-Energy** disse que
650 gostaria de fazer uma correção no informado pelo Sr. Lucas, que se enganou, o
651 consumo será de 30m³/dia. O poço que estão procurando é de 6 a 10 metros cúbicos por
652 hora, será ligado parcialmente no dia por que o consumo estimado é de trinta mil litros
653 por dia, para consumo dos funcionários da Empresa, é um poço profundo, pois deve ser
654 acima dos cem metros, mas não é de alta vazão. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes**
655 **Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** passou para a **18ª. Questão do Sr. David**
656 **dos Anjos, Pescador,** da Associação dos Pescadores de Porto Caiuá, que perguntou ao
657 Consultor: Qual a distância do Rio Laranjay? Não compromete com impacto na
658 reprodução de peixes no Parque Estadual do Ivinhema que é criadouro da Bacia do Rio
659 Paraná? Com a palavra o **Sr. Lucas Meneghetti Carromeu, Engenheiro Sanitarista e**
660 **Ambiental e Supervisor dos Estudos Ambientais da Toposat Ambiental Ltda.**
661 respondeu que a Usina está distante, aproximadamente, três quilômetros do ponto de
662 captação, do Rio Laranjay. Quanto à reprodução de peixes, acredita que não, pois como
663 já foi explicado a APP será recuperada, terão a proteção do sistema de curva de nível, o
664 que minimizará esses impactos, tornando remota a possibilidade. Outro detalhe a
665 salientar com relação ao Parque do Ivinhema é que está distante a 23 quilômetros do
666 Empreendimento. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
667 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se estava satisfeito com a
668 resposta e o mesmo disse que sim. Passou para a **19ª. Questão do Sr. Fernando T.**
669 **Ferreira, Médico do Trabalho e pecuarista,** que perguntou ao Consultor: Qual a
670 expectativa de produção de bagaço hidrolisado para volumoso para ração bovina? Valor
671 tonelada? Estimativa quantidade de cabeças de gado que pode ser comparada em
672 Naviraí com este produto? Com a palavra o **Sr. Jean Gerard Lesur, Vice-Presidente**



673 **Operacional da Infinity Bio-Energy** solicitou responder, pois esse é um projeto que
674 ele, particularmente gosta muito. Vão hidrolisar o bagaço, obviamente que o bagaço que
675 sobra, após a geração de energia, dentro das quantidades necessárias para atender certa
676 demanda. O valor não poder informar, pois não dispõe do produto no momento, mas
677 esse valor é regido por um mercado. Existe um mercado para o bagaço hidrolisado que
678 faz parte de uma ração. Se ultrapassar o valor ele não é comprado. Entra num
679 balanceamento. Já trabalharam com o bagaço hidrolisado, que não adianta acharem que
680 vão ganhar “rios de dinheiro” com isso. Servirá como eventual troca por determinado
681 pecuarista que queira continuar no ramo, mas que gostaria de ter parte de sua fazenda
682 com plantio de cana. Com isso poderá manter a mesma quantidade de cabeças por ano e
683 ainda ter uma diversificação na fazenda, contribuindo inclusive para recuperar alguma
684 área degradada por uso de muitos anos pela pecuária. Com a palavra o **Dr. Pedro**
685 **Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se
686 estava satisfeito com a resposta e o mesmo disse que sim. Passou para a **20ª. Questão da**
687 **Sra. Rosângela Farias Sôffa, Coordenadora da Asecomar**, que perguntou ao
688 Empreendedor: De que forma será gerenciada o resíduo sólido desta Empresa? Com a
689 palavra o **Sr. Lucas Meneghetti Carromeu, Engenheiro Sanitarista e Ambiental e**
690 **Supervisor dos Estudos Ambientais da Toposat Ambiental Ltda.** respondeu que a
691 Empresa tem duas formas de gerenciar os resíduos, primeira pode optar por construir
692 um aterro próprio, ou fazer uma parceria, que talvez seja a utilizada. Têm aterro
693 específico, que é classe um, para receber esse resíduo. Com relação a quando será
694 tomada a decisão, será a partir da fase de implantação do Empreendimento em si, que é
695 a etapa posterior a esse pedido. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
696 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se estava satisfeito com a
697 resposta e o mesmo disse que sim. Retomou, a leitura de uma questão que foi lida no
698 início da reunião, cujo autor não estava presente do Sr. Leandro Aguiar. Como não
699 estava presente, a questão foi considerada prejudicada, mas será anexada ao Processo.
700 Passou para a **21ª. Questão, que também é da Sra. Rosângela Farias Sôffa,**
701 **Coordenadora da Asecomar** que perguntou ao Empreendedor: Esta Empresa pretende
702 absorver a mão-de-obra dos químicos de Naviraí? Com a palavra o **Sr. Jean Gerard**
703 **Lesur, Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-Energy** respondeu que sem
704 dúvida, estão sempre à procura de mão-de-obra especializada. Já instalaram dentro da
705 Empresa Mãe, um programa de *trainee* (aprendiz), onde deverão receber jovens
706 profissionais, os quais passarão por um treinamento para serem absorvidos na Empresa
707 ou num outro Empreendimento do Grupo. O mercado passa por uma mudança positiva
708 absorvendo uma grande quantidade de profissionais, principalmente na área química,
709 uma vez que, a Legislação obriga que todos os funcionários de laboratório, tenham
710 curso técnico de química. Com o *boom* (estrondo) de Usinas esses profissionais
711 rapidamente encontraram uma posição no mercado de trabalho. Com a palavra o **Dr.**
712 **Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou a autora da
713 questão se estava satisfeita com a resposta e a mesma disse que ficou com dúvidas e
714 gostaria de se manifestar. Com a palavra a **Sra. Rosângela Farias Sôffa,**
715 **Coordenadora da Asecomar** disse querer apenas registrar uma preocupação, que
716 Naviraí precisa receber uma recompensa por estar instalando tantas Usinas, pois sabem
717 que causam impactos negativos e um positivo é a absorção dessa mão-de-obra, para que
718 não necessitem trazer pessoas de fora. Quer registrar que estão dando as boas-vindas ao
719 Empreendimento, mas que este venha com a responsabilidade social, gerando empregos
720 para a região, uma vez que têm uma Universidade que está formando esses químicos



721 que almejam trabalhar em seu Município. Com a palavra o **Sr. Jean Gerard Lesur,**
722 **Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-Energy** disse que gostaria de reiterar
723 que realmente esse trabalho, o Programa de *trainee* com certeza esses jovens
724 profissionais terão oportunidade. O Programa está em fase de instalação, eles têm
725 alguns funcionários em trabalho na área agrícola e a indústria está prestes a receber o
726 Programa, o qual exige alguns requisitos para seu desenvolvimento como o
727 acompanhamento por profissional qualificado, que também precisa estar bem
728 capacitado pela responsabilidade que lhe é dada, que deverá formar profissionais
729 capazes e produtivos. Necessitam de tempo. Mas com certeza estão empenhados em
730 absorver essa mão-de-obra. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
731 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** prosseguindo passou para a **22ª. Questão do Sr. Wilson**
732 **Pereira dos Santos, Professor e Biólogo** que perguntou ao Empreendedor: As
733 condições físicas do Rio Laranjaí não são boas, o assoreamento está presente bem
734 próximo da Ponte que durante os fins de semana a população a utiliza como meio de
735 lazer. O que a Empresa propõe a realizar para recuperá-lo antes de utilizá-lo em suas
736 atividades? Com a palavra o **Sr. Lucas Meneghetti Carromeu, Engenheiro**
737 **Sanitarista e Ambiental e Supervisor dos Estudos Ambientais da Toposat**
738 **Ambiental Ltda.** respondeu que o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas terá
739 início quando se iniciarem as obras de instalação. Para se fazer o pedido de instalação,
740 precisam apresentar um Projeto Básico chamado Ambiental, o qual deverá apresentar
741 uma série de programas. Na verdade com esse Projeto está sendo firmado um acordo, e
742 se a partir daí os Estudos e os Trabalhos de Recuperação. Com a palavra o **Dr. Pedro**
743 **Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se
744 estava satisfeito com a resposta e o mesmo disse que sim. Passou para a **23ª. Questão da**
745 **Sra. Rosângela Farias Sôffa, Coordenadora da Asecomar,** que perguntou ao
746 Empreendedor: Qual o tipo de compensação social que esta Empresa terá com os seus
747 municípios? Com a palavra o **Sr. Jean Gerard Lesur, Vice-Presidente Operacional da**
748 **Infinity Bio-Energy** respondeu que o Sr. Cezar já apresentou os trabalhos sociais que
749 estão em execução hoje na USINAVI, os quais também serão desenvolvidos no novo
750 Empreendimento. Têm outros projetos, por serem ainda embrionários, não foram
751 citados, a mão-de-obra, a população que atende aos empreendimentos deles é a sua
752 maior riqueza. As Empresas não andam sozinhas, elas precisam do ser humano. Então
753 têm um objetivo de tratar bem os colaboradores, dando treinamento, com reciclagens e
754 outros programas envolvendo também os seus familiares dos colaboradores. Uma boa
755 parte já está aplicada na USINAVI e terão continuidade. Com a palavra o **Dr. Pedro**
756 **Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou a autora da questão se
757 estava satisfeita com a resposta e a mesma disse que sim. Passou para a **24ª. Questão do**
758 **Sr. José Carlos de Moraes, Comerciante, da Cooperativa dos Trabalhadores Rurais**
759 **de MS,** que perguntou ao Consultor: É necessária licença ambiental para destocar as
760 áreas para preparar par o plantio de cana? Com a palavra o **Sr. Enio Bianchi Godoy,**
761 **Engenheiro Agrônomo da Toposat Ambiental Ltda.** atendendo à solicitação do Sr.
762 Lucas, respondeu que os aproveitamentos dos tocos, das árvores caídas, mortas, têm
763 projeto específico, é necessária a autorização ambiental. Com a palavra o **Dr. Pedro**
764 **Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se
765 estava satisfeito com a resposta e o mesmo disse que sim. Passou para a **25ª. Questão do**
766 **Sr. David dos Anjos, Pescador, Associação dos Pescadores do Porto Caiuá** que
767 perguntou ao Empreendedor: Como vai ser a utilização da água do refeitório como
768 lavagem de caminhões e da cana, aonde vai ser jogada ou tratada? Com a palavra o **Sr.**



769 **Lucas Meneghetti Carromeu, Engenheiro Sanitarista e Ambiental e Supervisor**
770 **dos Estudos Ambientais da Toposat Ambiental Ltda.** respondeu que só para lembrar,
771 a Usina não usará o processo de lavagem da cana, toda limpeza dos resíduos que
772 acompanham a cana será feita a seco. Todos efluentes serão aplicados na lavoura, cem
773 por cento, inclusive a questão dos refeitórios, os quais passarão por um tratamento de
774 estação de esgoto específica, para ser aplicado posteriormente na lavoura. Com a
775 palavra o **Sr. Jean Gerard Lesur, Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-**
776 **Energy** complementou a resposta informando que os caminhões são lavados, feitas
777 manutenções e as águas residuárias dessas lavagens passam por um separador de água e
778 óleo, por filtros, para após serem reutilizadas para novamente lavar os caminhões e
779 obviamente sempre é adicionada água para complementação do processo que é
780 contínuo. Na eventualidade dessa água precisar ser trocada, a mesma será destinada às
781 lavouras, mas antes passando pelo separador de água e óleo. Com a palavra o **Dr. Pedro**
782 **Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se
783 estava satisfeito com a resposta e o mesmo disse que sim. Passou para a **26ª. Questão do**
784 **Sr. Cícero dos Santos, A.P.D.N** que perguntou ao Empreendedor: O que será feito com
785 todos produtos lenhosos que porventura sejam encontrados nas áreas de cultivo? Com a
786 palavra o **Sr. Enio Bianchi Godoy, Engenheiro Agrônomo da Toposat Ambiental**
787 **Ltda.** atendendo à solicitação do Sr. Lucas, respondeu que como já disse na resposta
788 anterior, caso exista material lenhoso, esse necessitará de licença ambiental do
789 IMASUL, no qual constará o seu volume. Esse volume poderá ser comercializado
790 através da emissão do DOF – Documento de Origem Florestal, emitido pelo IMASUL. .
791 Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL**
792 perguntou ao autor da questão se estava satisfeito com a resposta e o mesmo disse que
793 sim. Passou para a **27ª. Questão do Sra. Rosângela Farias Sôffa, Professora, da**
794 **Asecomar,** que perguntou ao Empreendedor: No EIA da Usina Nova América a
795 captação de água do Rio Laranjay é inviável, porque que a Unidade Laranjaí da
796 USINAVI tem um estudo viável para a captação de água? Com a palavra o **Sr. Jean**
797 **Gerard Lesur, Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-Energy** respondeu que
798 não estudou o Projeto da Nova América e só pode imaginar que ele é inviável pelo fato
799 de estar onze quilômetros distante do Projeto deles. Ele poderia captar no Rio Curupay
800 que está mais perto, mas sem dúvida é pela distância, pelo Projeto se encontra mais
801 longe onze quilômetros sentido Ivinhema, acha que é isso, pois não viu o estudo deles.
802 Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL**
803 perguntou a autora da questão se estava satisfeita com a resposta e a mesma disse que
804 sim. Passou para a **28ª. Questão do Sr. Alexandre Santana, Estudante,** que perguntou
805 ao Empreendedor: Eu como naviraense, mas, no momento cursando produção
806 sucroalcooleira em Presidente Prudente terei menos chance de me empregar na Empresa
807 do que alguém que participou do Projeto de *trainee*? Obrigado! Com a palavra o **Sr.**
808 **Jean Gerard Lesur, Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-Energy** respondeu
809 que existe duas fases na vida do profissional. Na primeira fase, como estudante,
810 qualquer pessoa poderá se inscrever num projeto de estágio do qual dispõem na Usina, o
811 segundo é depois que se forma, ele poderá participar como *trainee*. Como estagiário ele
812 só poderá ser contratado como *trainee*, eles tem mais chances de serem contratados que
813 profissionais fixos na Empresa por que eles já adquiriram a cultura da mesma. Sugeriu
814 que o Sr. Alexandre Santana envie seu currículo imediatamente para o Setor de
815 Recursos Humanos da Empresa solicitando estágio por ser naviraense e já estar se
816 especializando dentro de uma área que lhes interessa como setor e também por poder



817 captar profissionais da região. Para a Empresa é muito mais barato, contratar uma
818 pessoa da Cidade, não por salário, mas pela valorização da mão-de-obra local. Com a
819 palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou a
820 autora da questão se estava satisfeita com a resposta e a mesma disse que sim. Passou
821 para a **29ª. Questão do Sr. Heatclif Horing, Servidor Público**, que perguntou ao
822 Consultor: A Empresa vai cumprir a Resolução ou Portaria quanto ao Licenciamento
823 para plantio de cana em área com mais de 1000 hectares inclusive com estudos de
824 EIA/RIMA? Com a palavra o **Sr. Lucas Meneghetti Carromeu, Engenheiro**
825 **Sanitarista e Ambiental e Supervisor dos Estudos Ambientais da Toposat**
826 **Ambiental Ltda.** respondeu que a Empresa vai seguir o que é interessante para a
827 população e para ela. A questão do licenciamento vai seguir o que o Órgão exigir, de
828 uma forma mais atuante. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
829 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se estava satisfeito com a
830 resposta e o mesmo disse que ficou com dúvidas e solicitou se manifestar. Com a
831 palavra o **Sr. Heatclif Horing, Servidor Público** solicitou ao Dr. Pedro que lesse a
832 questão novamente e assim aconteceu. Com a palavra o **Sr. Jean Gerard Lesur, Vice-**
833 **Presidente Operacional da Infinity Bio-Energy** respondeu que a Empresa cumprirá o
834 que o Estado exige se exigirem cumprirão. A legislação do EIA/RIMA existe há muitos
835 mais anos, mas de fato, só hoje é que exigem, então hoje é que cumprem. Obviamente
836 essa Lei precisa ser para todos, não pode ser só para a Empresa que está se instalando.
837 Com a palavra o **Sr. Heatclif Horing** agradeceu e disse que concorda que a legislação
838 tem que ser para todos. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
839 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** passou para **30ª. Questão da Sra. Claudenice F. Zucca,**
840 **Bióloga e Professora**, que perguntou ao Empreendedor: A Empresa está considerando a
841 existência de outras indústrias do mesmo setor no Município e na mesma área desta. Em
842 longo prazo este projeto é viável? A população não poderá sofrer com falta de emprego
843 caso haja uma quebra no setor e isso se tornar um problema social no Município? Com
844 a palavra o **Sr. Jean Gerard Lesur, Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-**
845 **Energy** respondeu que só estão ali por que acreditam que o setor é viável, se tivessem
846 dúvidas não estariam ali. Não acreditam que causarão um problema social no
847 Município, ao contrário, estão investindo 315.000.000,00 de reais numa indústria por
848 que acreditam que essa indústria lhe dará retorno. Não investem porque acham bonito
849 investir ali e sim para perpetuar a Empresa. A empresa tem uma característica como foi
850 dito pelo Sr. Rodrigo, anteriormente, um pouco diferente, pessoas que investem o
851 dinheiro para resultados. A Empresa não é de um dono só, que amanhã tira seu dinheiro,
852 compra uma fazenda no Mato Grosso do Norte e muda de ramo. A Empresa se compara
853 a outras tipo a IBM que não é de um só dono, e sim um colegiado de Conselheiros, cujo
854 objetivo é que a Empresa vá sempre dentro de suas propostas. Se ocorrer o contrário, o
855 Conselho troca os gestores da Empresa e muda o rumo para ela, passa a ser educativa.
856 Não acredita que a Empresa venha a causar prejuízo no Município. Eles já tem uma
857 Empresa ali e já estão partindo para a segunda, conforme planejado no dia em que
858 compraram no Município. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
859 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou a autora da questão se estava satisfeita com a
860 resposta e a mesma disse que sim. Passou para a **31ª. Questão do Sr. Fernando T.**
861 **Ferreira, Médico do trabalho e pecuarista**, que perguntou ao Empreendedor: Você
862 acredita que o processo da industrialização da cana, com conseqüente produção de
863 subprodutos como a levedura e bagaço hidrolisado poderão contribuir para o
864 desenvolvimento na região de uma pecuária eficiente ou produtiva? Com a palavra o **Sr.**



865 **Jean Gerard Lesur, Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-Energy** respondeu
866 que sim, que acabaram de fechar um contrato com Maragogi, numa área que assumiram
867 e obviamente ele perdeu pastagem, mas ele está planejando aumentar o seu abate de
868 gado através de um término de seu boi no confinamento e não no regime de pasto. O Sr.
869 Ronaldo citou anteriormente, que com a exigência ou com a concorrência de terra para
870 pecuária, o setor será obrigado a se sofisticar, em menores áreas, mas não menos
871 produtivo, a exemplo do que acontece na região de Andradina, de Araçatuba. Tem
872 muito boi para abater, em áreas menores. A pecuária passou a ser muito mais
873 concentrada com alto rendimento de cabeças de boi por hectare e com a
874 complementação do bagaço hidrolisado e a levedura de cana. Com a palavra o **Dr.**
875 **Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da
876 questão se estava satisfeito com a resposta e o mesmo disse que sim. Passou para a 32ª.
877 *Questão do Sr. Cícero dos Santos, A.P.D.N.* que perguntou ao Empreendedor: As
878 novas instalações da Laranjaí serão adaptadas para os profissionais portadores de
879 deficiências Físicas? Garantindo assim a acessibilidade? Com a palavra o **Sr. Jean**
880 **Gerard Lesur, Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-Energy** respondeu que
881 essa é uma questão de legislação. Existe uma legislação específica, e obviamente, como
882 outras perguntas feitas, a Empresa cumprirá a legislação vigente, tanto para os
883 profissionais não portadores, quanto para os portadores de deficiência física e bem
884 como contratarão médicos do trabalho, técnicos de segurança, etc. Isso tudo será regido
885 por Lei. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
886 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se estava satisfeito com a
887 resposta e o mesmo disse que sim. Como se esgotou a primeira hora da Audiência, e
888 dentro das atribuições, prorrogou por mais uma hora os trabalhos. Passou para a 33ª.
889 *Questão do Sr. Amaury Botelho, Engenheiro Mecânico,* que perguntou ao
890 Empreendedor: Quais benefícios serão oferecidos aos funcionários de Laranjaí? Com a
891 palavra o **Sr. Jean Gerard Lesur, Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-**
892 **Energy** respondeu que anteriormente já responderam a pergunta quando falaram sobre
893 os benefícios que hoje já oferecem para os seus colaboradores na Usina Matriz. O
894 interessante é que esses benefícios são imediatos, mesmo sem a Usina estar sem
895 funcionamento, como ocorre normalmente num projeto desse tipo, por que serão
896 regidos pelo próprio Departamento de Recursos Humanos e a Assistência Social da
897 Empresa, que já existe em pleno funcionamento. Apenas será mais atuante, pois terá
898 uma população maior para atender e obviamente engrossará seu quadro de funcionários
899 nesse Departamento. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
900 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se estava satisfeito com a
901 resposta e o mesmo disse que sim. Passou para a 34ª. *Questão do Sr. Cícero dos Santos,*
902 *A.P.D.N,* que perguntou ao Empreendedor: O município de Naviraí, por ser um pólo
903 regional de terras muito férteis, não corre o risco de se tornar um grande canal, com a
904 invasão de muitas indústrias sucroalcooleiras? Com a palavra o **Sr. Jean Gerard**
905 **Lesur, Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-Energy** respondeu que não vê
906 isso como um risco, Ribeirão Preto, embora também tenha um canal muito maior,
907 lhe parecer que são 60% do Município, no entanto são um dos maiores pólos leiteiros
908 de São Paulo. A Sertãozinho é um dos maiores pólos graneleiros de São Paulo.
909 Conforme explicou anteriormente, a rotação de culturas traz esse benefício. Têm
910 também nesse Município vasta quantidade de terras de agricultura, ainda disponível
911 para encaixar todas as culturas, tornando cada uma constantemente eficaz. Com a
912 palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou



913 ao autor da questão se estava satisfeito com a resposta e o mesmo disse que sim. Passou
914 para a 35ª. **Questão do Sra. Rosângela Farias Sôffa, Professora, da ASECOMAR**, que
915 perguntou ao Empreendedor: Qual a certeza que a população de Naviraí terá da
916 execução e permanência dos projetos sociais, onde estamos sabendo que alguns projetos
917 sociais foram encerrados na Unidade Mãe? Com a palavra o **Sr. Jean Gerard Lesur,**
918 **Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-Energy** respondeu que se houve o
919 encerramento de algum projeto, houve um estudo dos profissionais da área, e se
920 julgaram que naquele momento aquele projeto não era primordial. Entendem que não
921 adianta fazer uma série de projetos, mal feitos. É melhor fazer alguns bem feitos. O
922 número de projetos não torna a ação eficaz, é melhor concentrar e ser bem sucedido e
923 atingir os objetivos numa menor quantidade de projetos. Com a palavra o **Dr. Pedro**
924 **Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou a autora da questão se
925 estava satisfeita com a resposta e a mesma disse que gostaria de se manifestar. Com a
926 palavra a **Sra. Rosângela Farias Sôffa, Professora, da ASECOMAR** disse que mais
927 uma vez a questão é só para esclarecimento, eles ouvem esses boatos e essa
928 oportunidade é ímpar para colocar as coisas em pratos limpos, como por exemplo, ...
929 “Olha mudaram de dono e encerraram os projetos e crianças carentes que recebiam um
930 projeto no Cooperclub não recebem mais”... As pessoas comentam com ela, pois a
931 mesma trabalha com pessoas carentes, então como ela e outros professores trabalham
932 com essas pessoas, são multiplicadores e acabam conversando com muita gente, então
933 gostaria de esclarecimentos por esse fato, de estar passando a verdadeira causa do
934 encerramento porque foi encerrado, se existe estudos de um novo projeto, como será,
935 gostaria desses esclarecimentos. Aproveitando a oportunidade, sabe que não é nem o
936 momento de falar na outra Unidade, mas justificou que levantou a questão só para
937 esclarecimento, pois sabe que muito cidadão assim como ela, que está presente, gostaria
938 de saber por que foi encerrado. Quer saber se o Empreendedor pretende deixar escrito,
939 protocolado, para eles moradores de Naviraí terem certeza que esses projetos estarão
940 contemplados no social e ambiental. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto,**
941 **Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** a Audiência está sendo gravada, então poderão
942 recorrer aos arquivos, se necessário, e cobrar. Repetiu que os projetos sociais são
943 estudados por um Grupo de profissionais da Unidade, os quais decidem a eficácia do
944 projeto. Não está dizendo que o que foi extinto não voltará, mas existe uma necessidade
945 de se tornar bem feito àqueles projetos que realmente assumiram a responsabilidade de
946 cumprir. As gravações estão disponíveis, está tudo escrito, poderão ser cobrados
947 futuramente. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
948 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** passou para a 36ª **Questão do Sr. Edílson Oliveira,**
949 **Jornalista**, que perguntou ao Empreendedor: Qual a proposta da Unidade Laranjaí, para
950 compensação ambiental a que o Município de Naviraí tem direito e não foi abordada na
951 proposta inicial? Com a palavra o **Sr. Lucas Meneghetti Carromeu, Engenheiro**
952 **Sanitarista e Ambiental e Supervisor dos Estudos Ambientais da Toposat**
953 **Ambiental Ltda.** respondeu que esses recursos serão destinados à APA das Ilhas e
954 Várzeas do Rio Paraná. O que foi sugerido na verdade, quem escolhe não é o
955 Empreendedor, quem decide para onde será destinado o recurso é o Estado. O que
956 poderá acontecer, por exemplo, se o Município tem Unidade de Conservação e é
957 cadastrada junto ao Ibama, ela poderá pleitear esses recursos sim, mas quem irá decidir
958 se o recurso irá para ela ou não, é o Estado. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto,**
959 **Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se estava
960 satisfeito com a resposta e o mesmo disse que sim. Passou para a 37ª. **Questão do Sr.**



961 *Cícero dos Santos, A.P.D.N.*, que perguntou ao Empreendedor: Existem Setores em
962 nosso Município, preocupado com a expansão de área plantada de cana, se no futuro
963 haver uma lei que delimita a área plantada, qual será a postura da Infinity? Com a
964 palavra o **Sr. Jean Gerard Lesur, Vice-Presidente Operacional da Infinity Bio-**
965 **Energy** respondeu que já encontraram o Município que faz parte de sua tradição, a
966 cultura de cana e vieram para participar nesse Município, dentro dessa cultura. Sem
967 dúvida essa culturas, ocorrendo uma lei que freie essa expansão, terão que mudar de
968 área, de local, mas já têm a expansão bem definida, se a Lei sair, mudam os planos,
969 mudam de local. **Final do lado A da 2ª. Fita. Início do lado B da 2ª. Fita...** Se existe
970 uma Lei é para ser cumprida. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
971 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se estava satisfeito com a
972 resposta e o mesmo disse que sim. Passou para a **38ª. Questão do Sr. Léo Matos, do**
973 **Partido Verde**, que perguntou ao Empreendedor: Gostaria de saber se no Estudo de
974 Impacto Ambiental, foi levado em conta ou teve a preocupação de que ficariam duas
975 empresas do mesmo no raio de onze quilômetros. O que fazer para que não ocorra uma
976 degradação regional em massa? Com a palavra o **Sr. Lucas Meneghetti Carromeu,**
977 **Engenheiro Sanitarista e Ambiental e Supervisor dos Estudos Ambientais da**
978 **Toposat Ambiental Ltda.** respondeu que na época que foi iniciado os Estudos eles não
979 sabiam da existência do outro Grupo ali. Prenderam-se numa área de estudo, sendo que
980 consideram desde que seguidas todas as recomendações expressas no trabalho, e
981 seguida toda legislação, essa questão da degradação, não ocorrerá, a chance de
982 ocorrência é praticamente remota, dessa forma, em relação à outra Empresa. Como irão
983 proceder com relação a estas questões não podem prever. Com a palavra o **Dr. Pedro**
984 **Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se
985 estava satisfeito com a resposta e o mesmo disse que sim. Passou para a **39ª. Questão do**
986 **Sr. David dos Anjos, Pescador, da Associação dos Pescadores**, que perguntou ao
987 Empreendedor: Com relação aos proprietários no entorno do Empreendimento Nova
988 América e Laranjaí, não haverá conflito entre eles pelo arrendamento das terras para um
989 ou para outro? Com a palavra o **Sr. Jean Gerard Lesur, Vice-Presidente Operacional**
990 **da Infinity Bio-Energy** respondeu que obviamente o Sr. David é um pescador, por que
991 os donos da terra estão adorando. Eles querem remuneração maior pelo arrendamento,
992 mas isso em vias de regra, não ocorrem, eles tem as áreas bem definidas, a razão porque
993 localizaram a Laranjaí naquele ponto, porque ela se insere num canal hoje, já
994 existente. Um boa parte como já foi mostrado, já existente, ou seja 27% que abastecem
995 a USINAVI e a razão era de evitar transitar com essa cana, que hoje ocorre na cidade de
996 Naviraí. Hoje ela chega e desce a avenida, vira, vai por trás, mas está em volta do
997 perímetro urbano. Então a cana que se encontra ao norte de Naviraí, irá para a Laranjaí.
998 Não se preocupam com os vizinhos. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto,**
999 **Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se estava
1000 satisfeito com a resposta e o mesmo disse que sim. Passou para a **40ª. Questão do Sr.**
1001 **Cícero dos Santos, A.P.D.N.**, que perguntou ao Empreendedor: Visto que no
1002 Município, já sofremos com a saúde pública do Município em razão de sermos um pólo
1003 regional, quero saber qual é a política de investimento desta Empresa, na saúde de seus
1004 futuros colaboradores? Com a palavra o **Sr. Jean Gerard Lesur, Vice-Presidente**
1005 **Operacional da Infinity Bio-Energy** respondeu que têm dentro da política da
1006 Empresa, uma boa medicina preventiva, onde seus funcionários passam por exames
1007 periódicos, para identificar se tem algum problema, ou se ao longo do tempo na
1008 Empresa, teve algum problema. Sabem que a saúde pública, algumas vezes deficiente,



1009 não é um privilégio de Naviraí, mas sim, talvez, uns problemas nacionais, vêm isso
1010 diariamente na TV. A Empresa continuará com essa medicina preventiva e
1011 disponibilizará alguns convênios com determinados hospitais, particulares e públicos
1012 para atendimento de sua população. Esperam que as verbas recolhidas aos cofres
1013 públicos atendam a saúde pública. Estes recursos precisam ser bem aplicados, não só
1014 em Naviraí, mas no Brasil inteiro. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
1015 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se estava satisfeito com a
1016 resposta e o mesmo disse que sim. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
1017 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** disse que como terminaram os questionamentos, restituiu
1018 a palavra ao cerimonial. Com a palavra a **representante do cerimonial** gostaria de
1019 agradecer a presença de João Carmo Neves, Gerente de Meio Ambiente da Prefeitura
1020 Municipal de Naviraí, a presença da Imprensa, Órgãos Não Governamentais, das
1021 Entidades e Associações. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
1022 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** disse que ao término da Audiência gostaria de
1023 cumprimentar e agradecer também a presença no plenário da Equipe do IMASUL
1024 encarregada de analisar os estudos e projetos apresentados pelo Empreendimento, bem
1025 como todos os questionamentos feitos. Apresentou os colegas da equipe do IMASUL:
1026 Sr. Nelson Ikeda, Engenheiro agrônomo, Sr. William Godoy, Geólogo, Sr. Herus
1027 Brufao, Engenheiro Florestal, Sr. Érico Leiva, Engenheiro civil, Sr. João Mendes,
1028 Biólogo, que o secretariou na Mesa, Sr. Nelson Sandim, Engenheiro Eletricista e a Srta.
1029 Ligia Viveiros, Engenheira ambiental e Coordenadora da Equipe. Agradeceu também ao
1030 excelente trabalho de mobilização feita pelas Sra. Neila Maria da Costa, Bióloga e Srta.
1031 Eliane de Oliveira, Química, trabalho digno de nota por que são servidoras lotadas no
1032 Laboratório do IMASUL e que para essa Audiência, foram designadas, em substituição
1033 à Equipe de Educação Ambiental que se encontra com todos os seus membros
1034 participando de um Curso. Num dia tão chuvoso como esse em Naviraí, conseguiram ter
1035 um Plenário quase que totalmente lotado, com efetiva participação da Comunidade, com
1036 questionamentos bem dirigidos, agradeceu mais uma vez o trabalho do Sr. João
1037 Mendes, como Secretário da Mesa, ao Sr. Jean, pela explanação que foi realizada em
1038 nome do Empreendedor, ao Sr. Lucas, em nome da Equipe de Consultoria, e em nome
1039 do Senhor Secretário de Estado, de Meio Ambiente, das Cidades, Planejamento, Ciência
1040 e Tecnologia, Sr. Carlos Alberto Negreiros Said Menezes declarou encerrada a sessão
1041 da Audiência Pública, agradecendo e desejando que todos possam voltar aos seus lares
1042 com a proteção de Deus e com a segurança de vida. Eu, Marli Jussara Mense, técnica
1043 ambiental da SEMAC/IMASUL, lavro a presente ata que vai por mim assinada.